

Pelo Mundo De Berlim

CRISTINA RUIZ-KELLERSMANN

segundocaderno@oglobo.com.br

'Ostra grávida'

A HKW, Casa das Culturas do Mundo, é um centro cultural bem peculiar. Começando pelo seu aspecto, basta dizer que o prédio ganhou o apelido de "ostra grávida". Também sua localização é inusitada, isolado entre o parque Tiergarten e o Rio Spree, próximo de prédios administrativos onde não mora ninguém. O portão de Brandemburgo, o Reichstag e o Bundeskanzleramt, onde trabalha a presidente Merkel, são referências na vizinhança. Ali perto está também a estação de trem Hauptbahnhof, inaugurada em 2006. Assim, central, mas escondida, ninguém passa por acaso em frente à HKW. Por outro lado, sua programação diferenciada atrai público numeroso e fiel.

Em 1953, o cenário do Hansaviertel, sub-bairro junto ao parque Tiergarten, era de ruas, praças e prédios destruídos pela Segunda Guerra. Para a sua reconstrução, houve um concurso de propostas de um novo conceito urbanístico, vencido pelos arquitetos Gerhard Jobst e Willy Kreuer. A ideia da "Interbau 1957" (Internationale Bauausstellung, ou Exposição Internacional de Arquitetura) era preencher o Hansaviertel com prédios residenciais de diferentes alturas e formas, espalhados em uma ampla área verde, trazendo o parque até a porta dos moradores.

Não é à toa que o Hansaviertel, um ícone do modernismo com edifícios projetados por 53 arquitetos do mundo todo, entre eles Oscar Niemeyer, Walter Gropius, Max Taut, Paul Baumgarten e Alvar Alto, acaba de ser indicado para tornar-se patrimônio da Unesco. Além de unidades residenciais para cinco mil pessoas, também foram planejadas áreas de convivência: estação de metrô, centro comercial, cinema, biblioteca e igreja.

As construções para a "Interbau" começaram em 1956 e só terminaram em 1960. No período da exposição, entre julho e setembro de 1957, as pessoas visitavam um grande canteiro de obras, alguns prédios prontos, outros em construção. Construções emblemáticas do conjunto como a Akademie der Künste (Academia de Artes) não estavam no projeto original. Já o projeto de Le Corbusier foi considerado grande demais para o Hansaviertel, e por isso realizado em outro bairro. Entre os que não constavam do plano original está também o Kongresshalle, ou Salão Benjamin Franklin, hoje a Casa das Culturas do Mundo.

O Kongresshalle (Salão para Congresso), obra de Hugh Stubbins, foi a contribuição norte-americana na "Interbau." A partir de 1957, o espaço foi usado como sede de eventos, até que em 1980, devido à queda da cúpula de concreto que cobre o auditório, foi interditado e só reabriu em 1989, já com novos nome e conceito.

Desde 1989, a Haus der Kulturen der Welt celebra a diversidade cultural de todos os cantos do mundo, privilegiando a produção artística contemporânea não europeia. A partir de programas com foco em música, cinema, literatura, artes visuais, dança, teatro e novas mídias, a HKW atua como ponto de interseção da cena multicultural e global.

Na programação anual da casa estão festivais de dança, de música e de cinema, exposições e eventos interdisciplinares. A Casa das Culturas também está aberta a parcerias com outras organizações e é palco de projetos itinerantes, como o Rencontres Internationales Paris/Berlin/Madrid e a Première Brasil, uma cooperação entre o Festival do Rio e a HKW. A mostra de cinema brasileiro, com curadoria de Ilda Santiago, traz a Berlim ficções, documentários e curtas, assim como diretores, atores e produtores da atual cena brasileira. A quarta edição da Première Brasil será em novembro deste ano.

Um evento que ficou na História foi a Copa da Cultura, em 2006, um projeto da gestão do ex-ministro Gilberto Gil. Com grande repercussão de público e de mídia, atraiu 55 mil pessoas, número considerável tendo em vista que a HKW recebe cerca de 350 mil visitantes por ano.

Verão na HKW é praticamente sinônimo de Wassermusik (água + música, música aquática, música da água). O festival acontece a céu aberto, com vista para o Rio Spree. A temática de cada edição se relaciona à água em sentido amplo: surfe, navegadores, pescadores, Tiki, portos, rios, oceanos... Ou até mesmo à ausência dela: no ano passado apresentou-se a música dos desertos. O tema deste ano é Sul-Sul, ou seja, as relações, influências e fusões transatlânticas entre estilos musicais dos países do Hemisfério Sul. São concertos, filmes e palestras.

Detlef Diederichsen, curador do festival e diretor do programa de música, dança e teatro da HKW aposta este ano na música da Colômbia e já anuncia que o Pacífico será o tema de 2013. Destaques nas últimas semanas foram Totó la Momposina, Eddie Palmieri, Los Pirañas, Ondatrópica: live e Guga Stroeter & Agô Reverb.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
FELIPE HIRSCH	Pelo mundo CRISTINA RUIZ BERLIM RONALDO PELLI LONDRES	FRANCISCO BOSCO	Pelo mundo EDUARDO GRAÇA NOVA YORK EDUARDO LEVY LOS ANGELES	HERMANO VIANNA	JOSÉ MIGUEL WISNIK	CAETANO VELOSO